

DataView

by www.guatecnico.com.br

OK, mas o que é o QlikView?

Página 03

Versões do QlikView 11

Página 05

Requisitos de sistema do QlikView 11

Página 12

Integração do QlikView com o Google Drive

Página 15

Como criar indicadores dinâmicos nos gráficos do QlikView

Página 20

QlikView em modo Cloud

Página 23

Tipos de gráficos do QlikView

Página 25



ANO 01
EDIÇÃO 01
MARÇO 2014

SUMÁRIO

OK, mas o que é o QlikView? Por Andrey Rodrigues de Freitas - Brasil	Página 03
Versões do QlikView 11 Por Andrey Rodrigues de Freitas – Brasil	Página 05
Requisitos de sistema do QlikView 11 Por QlikTech	Página 12
Integração do QlikView com o Google Drive Por Cléver Anjos e Maciel Malta – Brasil	Página 15
Como criar indicadores dinâmicos nos gráficos do QlikView Por Claudio Junior – Brasil	Página 20
QlikView em modo Cloud Por Pere Martí - Espanha	Página 23
Tipos de gráficos do QlikView Por Andrey Rodrigues de Freitas - Brasil	Página 25

SUMÁRIO

COLABORADORES

Andrey Rodrigues de Freitas (Gerente Técnico)

E-mail: andreyrf@hotmail.com

Site: www.guiatecnico.com.brLinkedin: <http://www.linkedin.com/pub/andrey-rodrigues-de-freitas/a/1/562>**Cléver Anjos (Consultor de BI)**E-mail: clever@clever.com.brSite: www.clever.com.brLinkedin: br.linkedin.com/in/cleveranjos/**Maciel Malta (Desenvolvedor QlikView)**QlikCommunity: <http://community.qlikview.com/people/marcielmalta>**Cláudio Junior**E-mail: claudio@ltecno.com.br**Pere Martí (Senior Consultant)**Site: www.biycloud.com

* Todos os nomes de empresa, produtos e serviços usados aqui são marcas comerciais ou marcas registradas de seus respectivos proprietários.

QlikView

OK, mas o que é o QlikView?

Por Andrey Rodrigues de Freitas

O QlikView é um tipo de software de Business Intelligence (BI) que utiliza uma tecnologia patenteada de associação em memória. Esta tecnologia associativa permite criar uma interface única simplificando radicalmente a implantação, o uso e a manutenção das consultas e análises.

O QlikView permite a qualquer usuário acessar e analisar dados de qualquer fonte, tais como: arquivos de texto, arquivos do Excel, Access, XML, Microsoft SQL Server, Oracle, SAP, CRM, Data Warehouse, etc. Os dados dispersos entre as várias fontes se transformam em informação e métricas dentro do QlikView.



Depois que o QlikView carrega os dados em memória é possível:

- ✓ Criar painéis operacionais (Dashboards) com os dados de sua empresa;
- ✓ Criar gráficos poderosos que auxiliem na tomada de decisão comercial;
- ✓ Construir o seu próprio sistema de análise sem depender do departamento de TI ou de um analista de sistemas ou negócios;
- ✓ Explorar a associação entre os dados e descobrir tendências que podem impulsionar as decisões financeiras;

- ✓ Executar análises estatísticas após consolidar os dados de várias fontes;
- ✓ Acessar o mesmo Dashboard em diferentes dispositivos, por exemplo: desktop, iPhone, iPad, Android, Blackberry e Web Browser.
- ✓ Criar aplicações para a área financeira, RH, TI, pesquisa e desenvolvimento, operações, vendas, marketing, atendimento, etc.

Abaixo exemplos de Dashboards criados no QlikView.



A História

Em 1993, Björn Berg e Staffan Gestrelus fundaram na Suécia a empresa QlikTech. Eles desenvolveram uma ferramenta chamada QuikView (o Quik significava Quality, Understanding, Interaction e Knowledge) que acessava

aplicações de banco de dados e exibia os seus dados associativamente. Em 1996 a ferramenta foi renomeada para QlikView.

Hoje a QlikTech possui mais de 31.000 clientes em mais de 100 países.



Versões do QlikView 11

Por Andrey Rodrigues de Freitas

O QlikView possui várias versões e cada versão é específica para um tipo de usuário, por exemplo:

- Analistas de Negócios e Desenvolvedores:
 - QlikView Personal Edition (Desktop);
 - QlikView Workbench;
 - QlikView Web Parts para uso com o Microsoft SharePoint;
 - QlikView Connector para SAP NetWeaver.
- Profissionais de TI:
 - QlikView Server;
 - QlikView Publisher.
- Usuários de Negócios:
 - Os usuários de negócio em ambiente Web ou em dispositivos móveis acessarão o QlikView através de um portal web chamado AccessPoint. O QlikView AccessPoint faz parte da versão QlikView Server.

Analistas de Negócios e Desenvolvedores

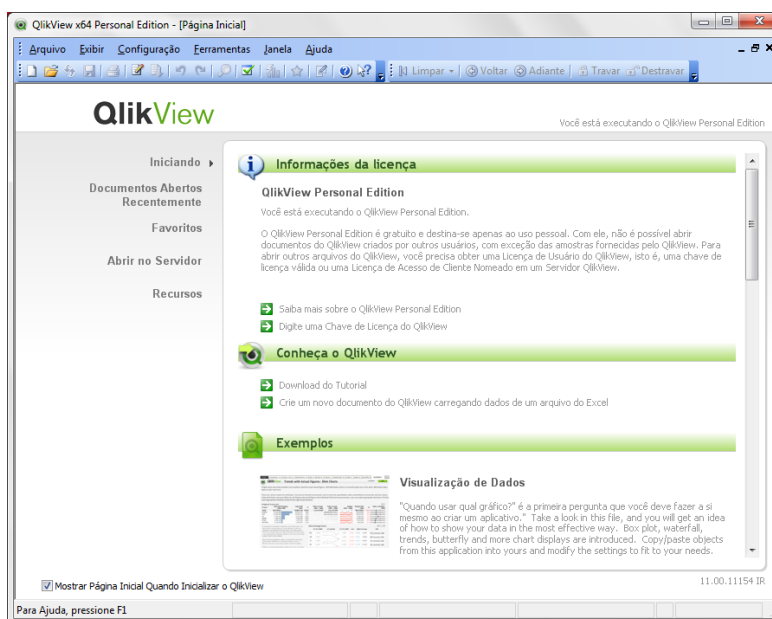
Os analistas de negócios e os desenvolvedores usarão principalmente as versões Desktop e Workbench para desenvolverem suas aplicações.

QlikView Personal Edition (Desktop)

A QlikTech oferece uma versão gratuita da sua principal ferramenta de desenvolvimento, conhecida como QlikView Personal Edition.

Em relação a funcionalidades a versão Personal Edition é igual a versão Desktop, a única diferença entre elas é que o Personal Edition é executado sem a chave de licença. Se futuramente você ou sua organização comprarem uma licença do QlikView essa instalação do Personal Edition se transformará em QlikView Desktop automaticamente.

Na imagem a seguir visualizamos a Página Inicial do QlikView Personal Edition.



E abaixo outro Dashboard criado no QlikView.

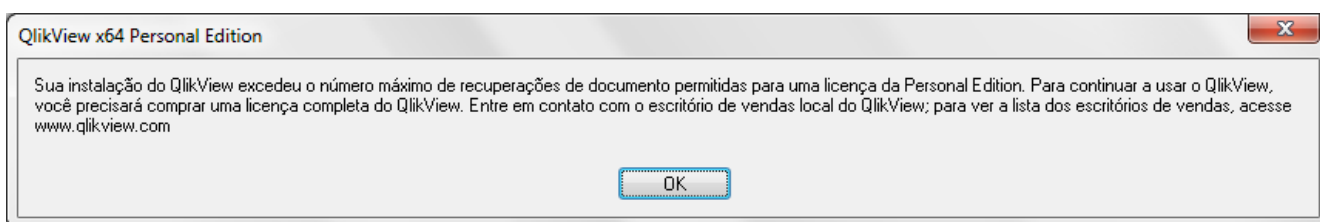


O QlikView Personal Edition não possui limitações de tempo (o software não irá expirar) ou funcionalidade (ele é completo como a versão Desktop). Porém existem algumas observações em relação aos arquivos QVW criados no QlikView Personal Edition (QVW é a extensão da aplicação do QlikView, assim como a extensão XLS é do Excel):

- Todo arquivo QVW criado no QlikView Personal Edition é salvo com uma chave de usuário que associa o arquivo ao computador em que ele foi criado, isso quer dizer que você só pode abrir arquivos criados em seu computador e não pode compartilhar seus arquivos QVW com outro usuário não registrado (a aplicação não funcionará).

- É possível abrir no QlikView Personal Edition os arquivos de exemplos criados pela própria QlikTech, estes arquivos QVW são disponibilizados no site da QlikView.
- Os arquivos criados no QlikView Personal Edition podem ser abertos no QlikView Desktop (cópia licenciada).
- Os arquivos criados no QlikView Personal Edition podem ser publicados em um QlikView Server.

Se você trocar de computador não conseguirá abrir os documentos criados anteriormente, para resolver este problema a QlikTech criou a recuperação de arquivos. Depois de recuperado, o arquivo não poderá ser usado no computador em que foi criado (na verdade a recuperação troca a chave de usuário criada no documento). O QlikView aceita no máximo quatro recuperações, depois disso a mensagem abaixo será exibida.



QlikView Workbench

O QlikView Workbench é um plug-in do Microsoft Visual Studio usado para criar extensões do QlikView para o ambiente Web.

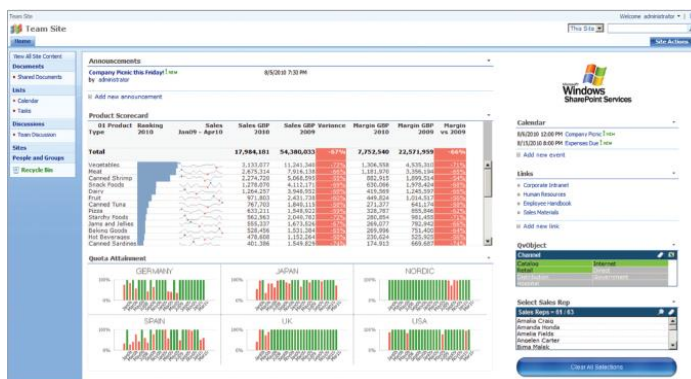
Abaixo é possível visualizar o plug-in dentro do Visual Studio.



QlikView Web Parts para uso com o Microsoft SharePoint

O QlikView Web Parts permite que os desenvolvedores incluam conteúdos do QlikView em portais do Microsoft SharePoint.

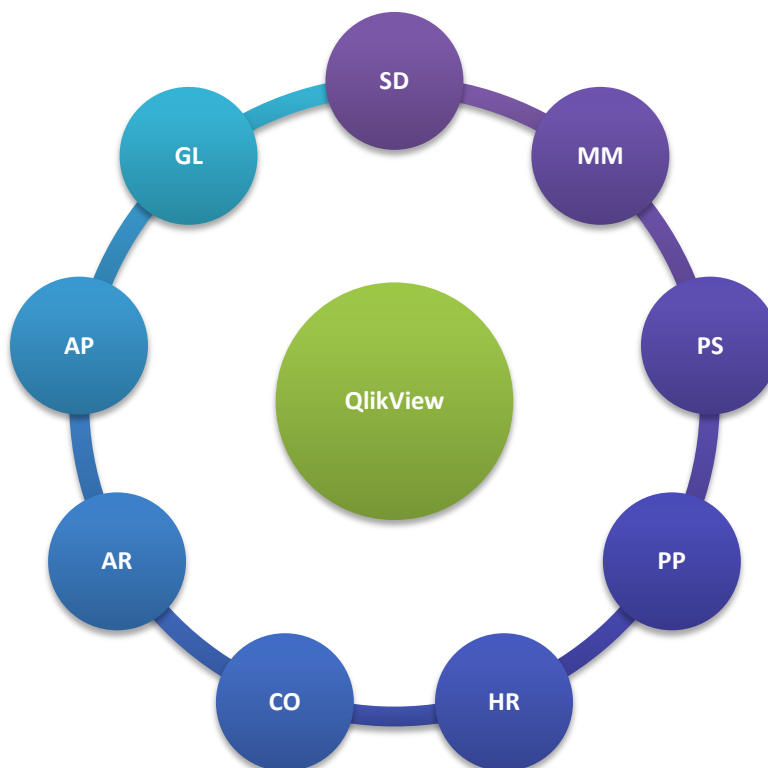
Na imagem ao lado visualizamos um aplicativo do QlikView dentro de um portal SharePoint.



QlikView Connector para SAP NetWeaver

É possível através do QlikView Connector para SAP NetWeaver combinar dados do SAP R/3, mySAP e SAP BW com outras fontes de dados (ex.: arquivos de textos, Excel, Access, etc.).

O QlikView oferece vários modelos para serem usados com os módulos do SAP, incluindo: Sales and Distribution (SD), Materials Management (MM), Project Systems (PS), Production Planning (PP), Human Resources (HR), Controlling (CO) e Finance (Account Receivable (AR), Accounts Payable (AP) e General Ledger (GL)).



Além do SAP o QlikView também se conecta ao Oracle, Informatica, JD Edwards, Salesforce e Teradata.

Profissionais de TI

Os profissionais de TI (principalmente os administradores do QlikView, rede ou sistemas) irão interagir com o QlikView por meio do QlikView Server.

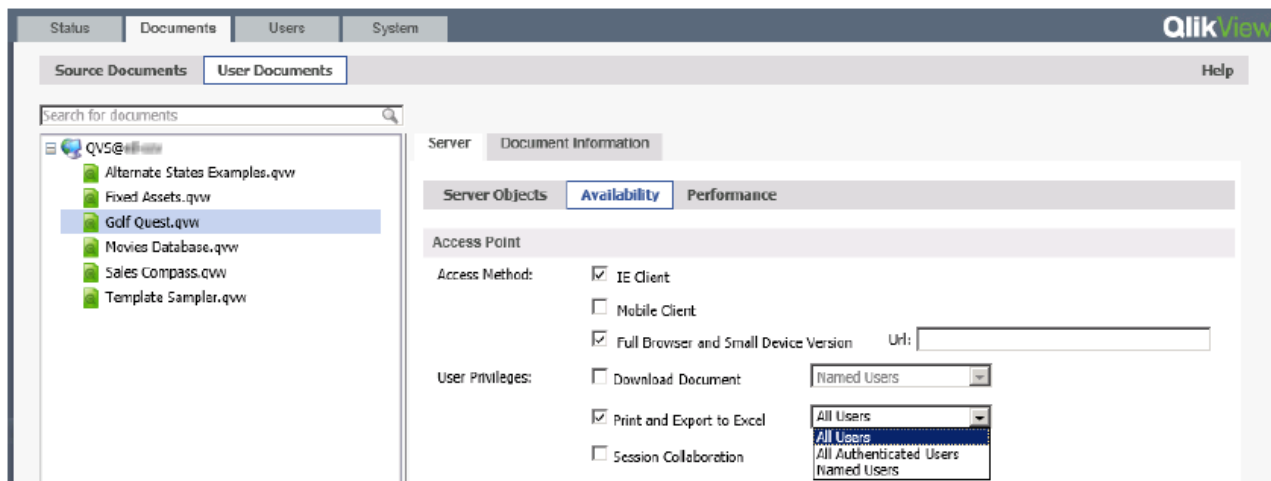
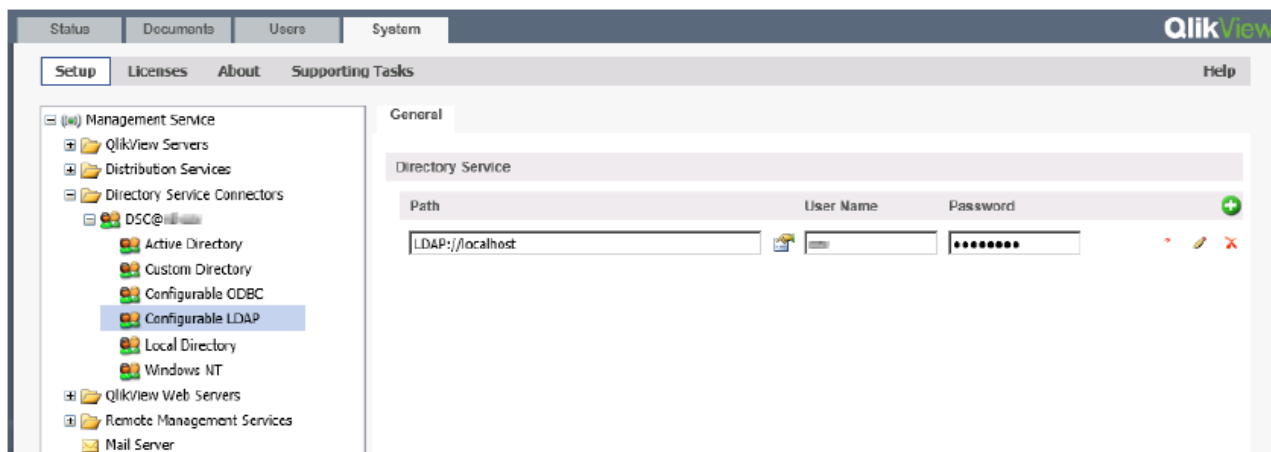
QlikView Server

O QlikView Server (QVS) é um servidor que contém o mecanismo de análise em memória e que trata de toda a comunicação entre o servidor QlikView e o cliente QlikView (ex.: desktop, web ou móvel).

Os administradores gerenciarão o QVS usando o Console de Gerenciamento executado em ambiente Web. E é através deste console que os administradores irão:

- Administrar as aplicações criadas pelo QlikView Desktop;
- Administrar o servidor de aplicação;
- Gerenciar as licenças de usuários;
- Gerenciar as permissões de acesso.

Veja a seguir duas telas do Console de Gerenciamento do QVS.



Junto com o QlikView Server é fornecido o QlikView Web Server, e junto do QlikView Web Server vem o AccessPoint, um portal web no qual os usuários acessarão os aplicativos QlikView.

QlikView Publisher

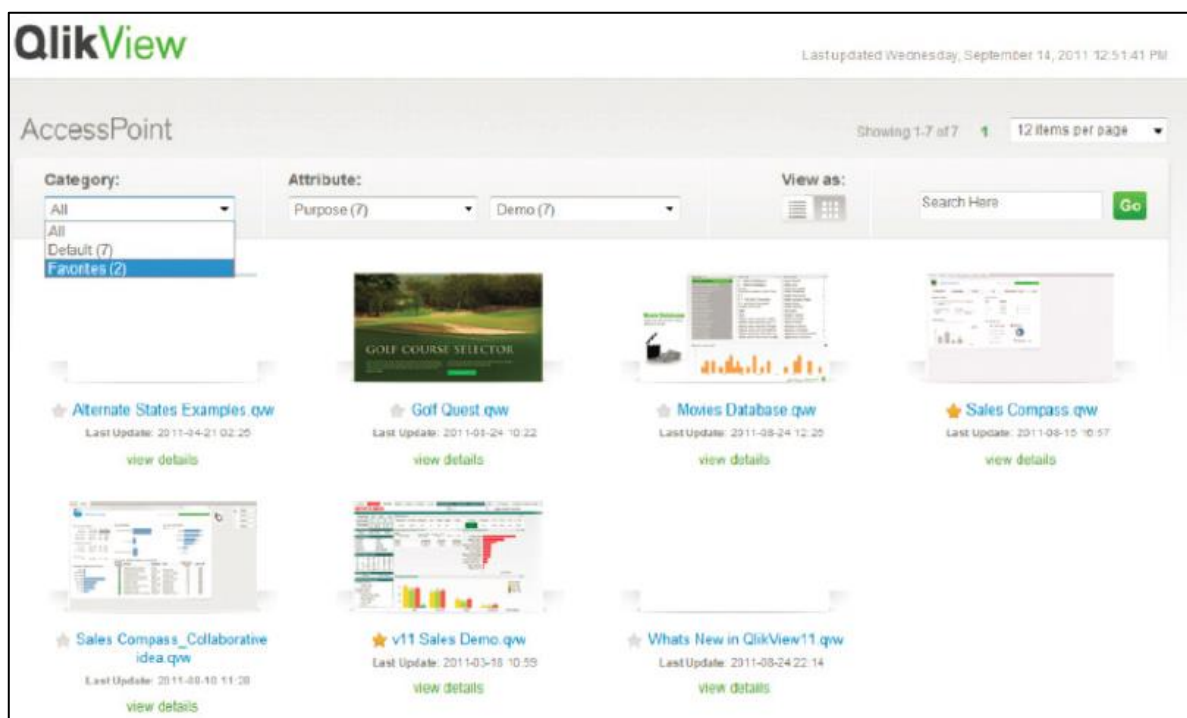
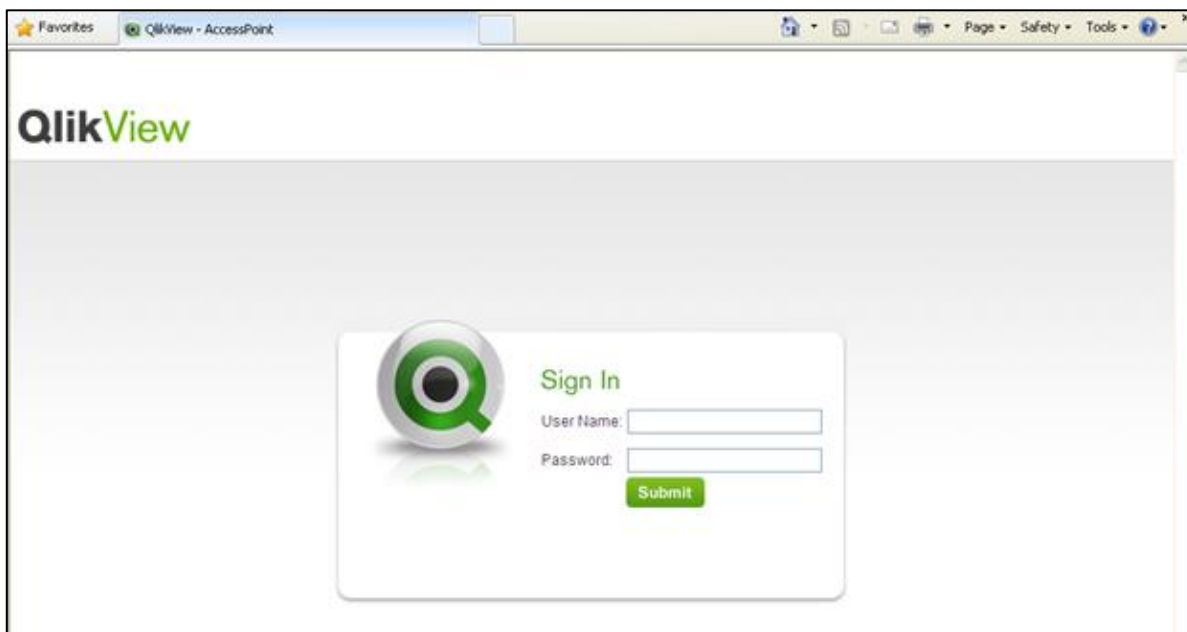
O QlikView Publisher é um complemento do QlikView Server que automatiza o processo de atualização de dados e controla a distribuição do conteúdo do QlikView.

Além de garantir que os aplicativos sejam distribuídos corretamente aos usuários o Publisher também distribui relatórios em PDF, mas para isso é preciso ter um módulo opcional chamado QlikView PDF Report Distribution.

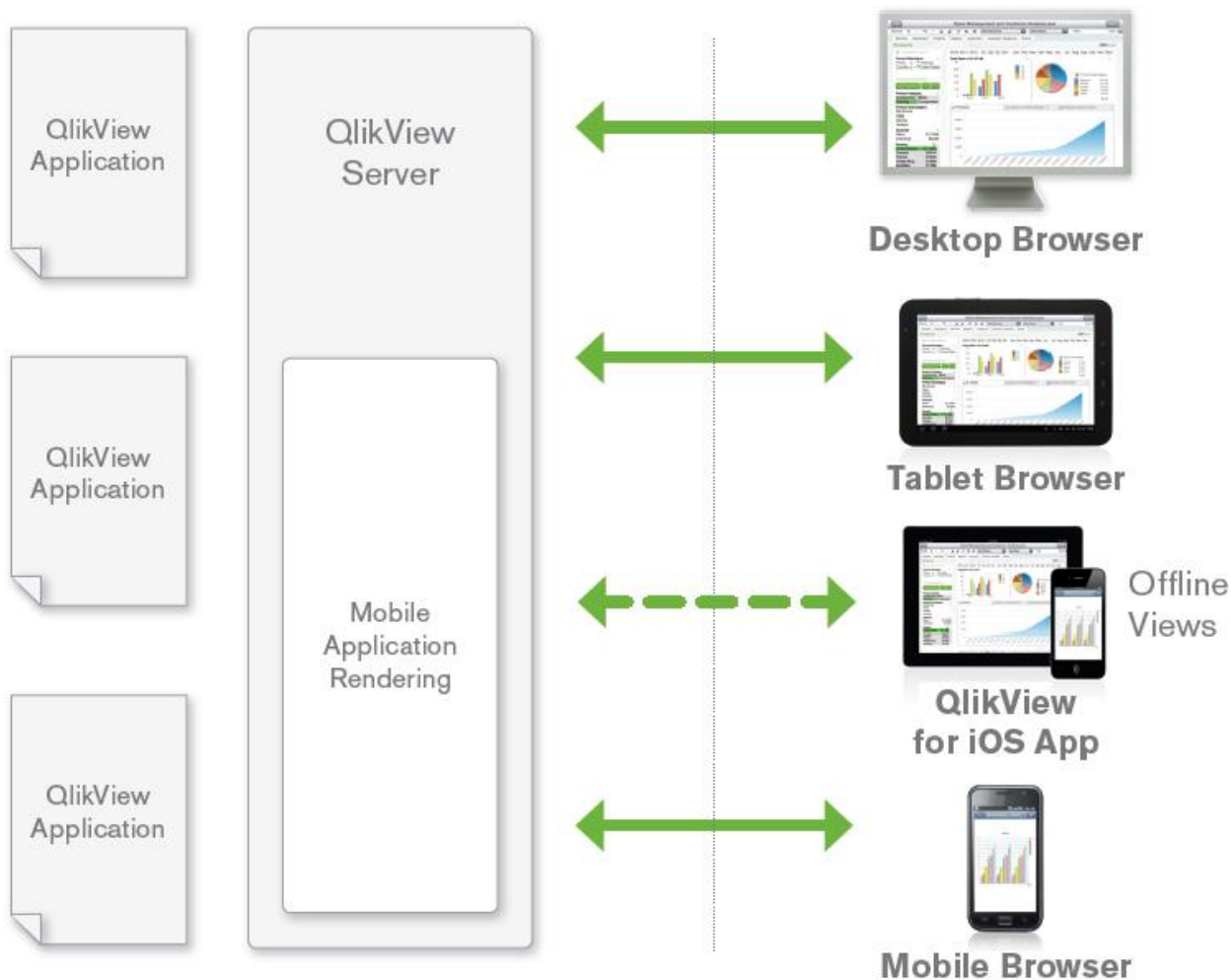
Usuários de Negócios

Os usuários de negócios acessarão os aplicativos QlikView através de um portal web chamado AccessPoint.

Para acessar o AccessPoint é preciso informar um login e senha, após validado as credenciais de acesso pelo QlikView Server é mostrado ao usuário as aplicações disponíveis no AccessPoint.



Os usuários acessarão os aplicativos hospedados no QlikView Server (AccessPoint) através de um navegador Web ou de dispositivos móveis compatíveis (tablets, iPad, iPhone, Android, Blackberry).





Requisitos de Sistema do QlikView 11

Especificações técnicas fornecidas pela QlikTech

A seguir os requisitos de sistema para cada versão do QlikView.

QlikView Desktop	32 bits (x86)	64 bits (x64)
Sistema Operacional	<ul style="list-style-type: none"> Windows XP SP3 Windows Vista Windows 7 Windows Server 2003 Windows Server 2008 	<ul style="list-style-type: none"> Windows XP Professional x64 SP2 Windows Vista x64 Windows 7 x64 Windows Server 2003 x64 Edition Windows Server 2008 x64 Edition Windows Server 2008 R2
Processador	<ul style="list-style-type: none"> Intel Core Duo ou superior (recomendado) 	<ul style="list-style-type: none"> Intel Core 2 Duo ou superior (recomendado)
Memória	<ul style="list-style-type: none"> Mínimo de 1 GB. 	<ul style="list-style-type: none"> Mínimo de 2 GB.
Espaço em disco	<ul style="list-style-type: none"> 250 MB 	<ul style="list-style-type: none"> 300 MB
Segurança	<ul style="list-style-type: none"> Microsoft Active Directory NTLM 	<ul style="list-style-type: none"> Microsoft Active Directory NTLM

O QlikView é uma tecnologia de análise em memória, portanto a quantidade de memória do computador (QlikView Desktop) ou servidor (QlikView Server) está diretamente relacionada com a quantidade de dados analisados.

QlikView Server	32 bits (x86)	64 bits (x64)
Sistema Operacional	<ul style="list-style-type: none"> Windows XP Professional SP3 Windows Vista Windows 7 Windows Server 2003 Windows Server 2008 	<ul style="list-style-type: none"> Windows XP Professional x64 SP2 Windows Vista x64 Windows 7 x64 Windows Server 2003 x64 Edition Windows Server 2008 x64 Edition Windows Server 2008 R2
Processador	<ul style="list-style-type: none"> Intel Core Duo ou superior (recomendado) 	<ul style="list-style-type: none"> Multi-core compatível com x64
Memória	<ul style="list-style-type: none"> Mínimo de 1 GB. 	<ul style="list-style-type: none"> Mínimo de 4 GB.
Espaço em disco	<ul style="list-style-type: none"> 450 MB 	<ul style="list-style-type: none"> 450 MB
Segurança	<ul style="list-style-type: none"> Microsoft Active Directory NTLM Aplicativos de terceiros 	<ul style="list-style-type: none"> Microsoft Active Directory NTLM Aplicativos de terceiros
Servidor Web	<ul style="list-style-type: none"> QlikView web server Microsoft IIS6 ou 7 	<ul style="list-style-type: none"> QlikView web server Microsoft IIS6 ou 7
Console de Gerenciamento	<ul style="list-style-type: none"> Microsoft Internet Explorer 7,8 e 9 Firefox 6 	<ul style="list-style-type: none"> Microsoft Internet Explorer 7,8 e 9 Firefox 6
.NET Framework	<ul style="list-style-type: none"> 4.0 	<ul style="list-style-type: none"> 4.0

Somente utilize o QlikView Server com os sistemas operacionais Windows XP, Vista ou 7 para fins de desenvolvimento ou teste.

Suporte a Navegadores	Portal QlikView Access Point	QlikView Cliente Ajax
Internet Explorer 6	✓	
Internet Explorer 7,8 e 9	✓	✓
Firefox 6 (Windows e Mac)	✓	✓
Safari 5 (Windows e Mac)	✓	✓
Google Chrome 12 (Windows e Mac)	✓	✓
Mobile Safari (dispositivos iOS 4)	✓	✓
Blackberry Handheld	✓	Aplicativo Java nativo
Celulares e tablets Android	✓	Android 2.2 – 3.2

QlikView Publisher	32 bits (x86)	64 bits (x64)
Banco de dados de repositório	<ul style="list-style-type: none"> • XML Nativo • SQL Server 2005 ou 2008 	<ul style="list-style-type: none"> • XML Nativo • SQL Server 2005 ou 2008

Obs.: Para obter um bom desempenho do QlikView, é recomendável que o QlikView Server e o QlikView Publisher sejam instalados em servidores dedicados.

QlikView Web Parts para uso com o Microsoft SharePoint	32 bits (x86)	64 bits (x64)
Microsoft SharePoint	<ul style="list-style-type: none"> • SharePoint Server 2007 • SharePoint Server 2010 • SharePoint Foundation 2010 (WSS 4.0) 	<ul style="list-style-type: none"> • SharePoint Server 2007 • SharePoint Server 2010 • SharePoint Foundation 2010 (WSS 4.0)

QlikView Workbench	32 bits (x86)	64 bits (x64)
Microsoft Visual Studio	<ul style="list-style-type: none"> • Visual Studio 2008 • Visual Studio 2010 • Visual Web Developer 2008 Express Edition • Visual Web Developer 2010 Express Edition 	<ul style="list-style-type: none"> • Visual Studio 2008 • Visual Studio 2010 • Visual Web Developer 2008 Express Edition • Visual Web Developer

Integração do QlikView com o SAP	32 bits (x86)	64 bits (x64)
SAP	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema SAP Basis 4.6c ou mais recente • SAP Business Warehouse 3.5 ou mais recente 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema SAP Basis 4.6c ou mais recente • SAP Business Warehouse 3.5 ou mais recente

Plataformas QlikView / MS Office compatíveis	32 bits (x86)	64 bits (x64)
Office 2003	<ul style="list-style-type: none"> • Não compatível 	<ul style="list-style-type: none"> • Não compatível
Office 2007	<ul style="list-style-type: none"> • SR1 (mínimo) • SR2 (recomendado) 	<ul style="list-style-type: none"> • SR1 (mínimo) • SR2 (recomendado)
Office 2010 (32 bits)	<ul style="list-style-type: none"> • SR1 (mínimo) • SR2 (recomendado) 	<ul style="list-style-type: none"> • SR1 (mínimo) • SR2 (recomendado)
Office 2010 (64 bits)	<ul style="list-style-type: none"> • SR2 (necessário) 	<ul style="list-style-type: none"> • SR2 (necessário)

Livro QlikView 11

Mais informações em
<http://www.guiatecnico.com.br/gt/?p=209>





QlikView Google Drive

Integração do QlikView com o Google Drive

Por Cléver Anjos e Maciel Malta

Existe uma maneira bastante simples de integrar o QlikView com o Google Drive. Essa integração pode ser feita diretamente, sem a necessidade de um conector específico que normalmente tem um custo de aquisição de licença.

Um caso típico é a criação de formulários de enquetes dentro do Google Drive. As respostas aos formulários são armazenadas em uma planilha dentro do Google Drive e podem ser publicadas em uma URL que o QlikView conseguirá fazer a leitura para a geração de gráficos.

Vamos fazer o passo a passo:

Criando o formulário

Acesse o Google Drive pelo endereço <https://drive.google.com>. Se não tiver uma conta no Google ou não estiver conectado à sua conta, será redirecionado para a tela de login ou criação de conta. Após estar conectado (Figura A), verá uma tela semelhante a esta com um botão vermelho “Create” ou “Criar”. Clique nele e verá uma lista de possíveis documentos que podem ser criados (Figura B).

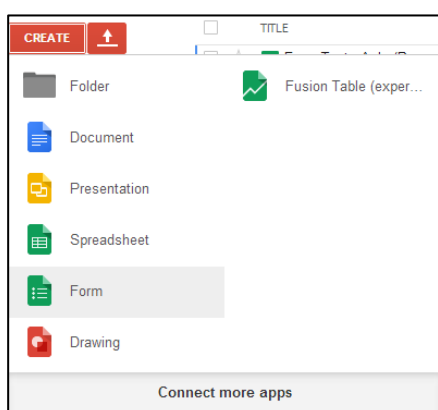


Figura A

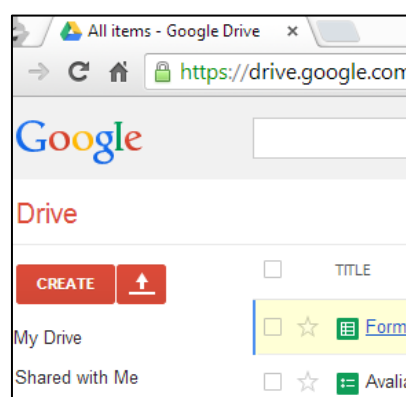
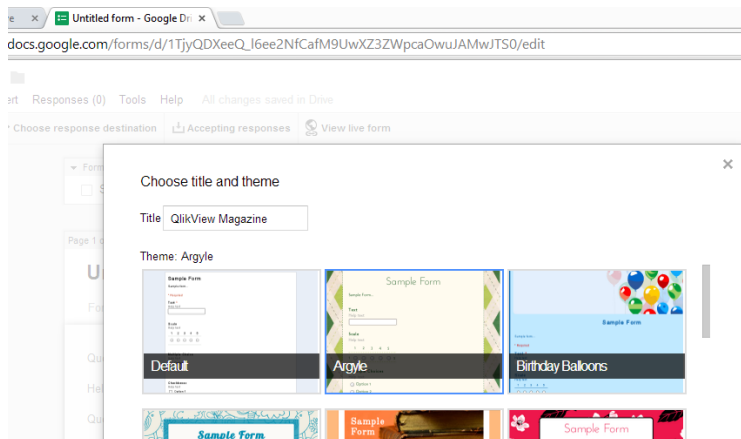
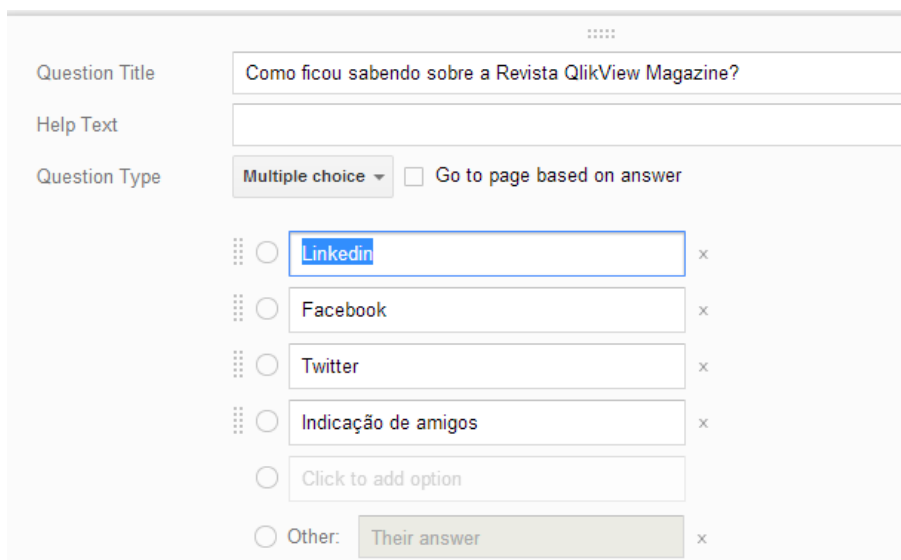


Figura B

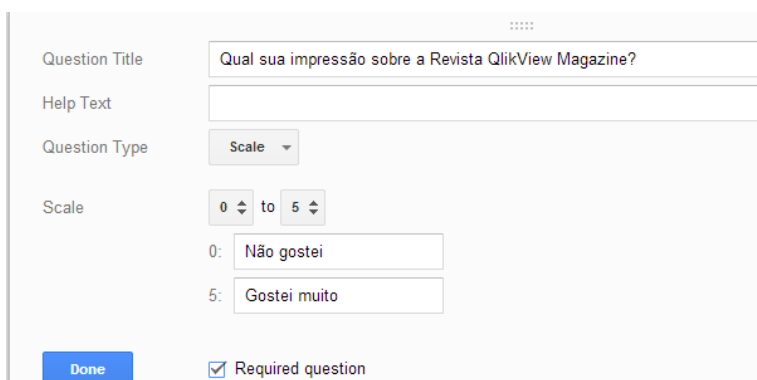
Agora você irá escolher o nome e o tema do seu formulário, note que existem vários modelos que podem dar um “ar” mais moderno ou interessante para seu formulário.



Agora irá adicionar questões à sua enquete. O processo é bem intuitivo e suporta vários tipos de questões. No exemplo abaixo, está sendo incluída uma pergunta do tipo múltipla escolha com algumas opções. Explore as opções que o Google Drive oferece.



São suportadas também questões com avaliação em escala (de 0 a 5 quanto avalia?)



Questões de texto livre também são aceitas:

Caso queira ser contactado, deixe aqui seu email

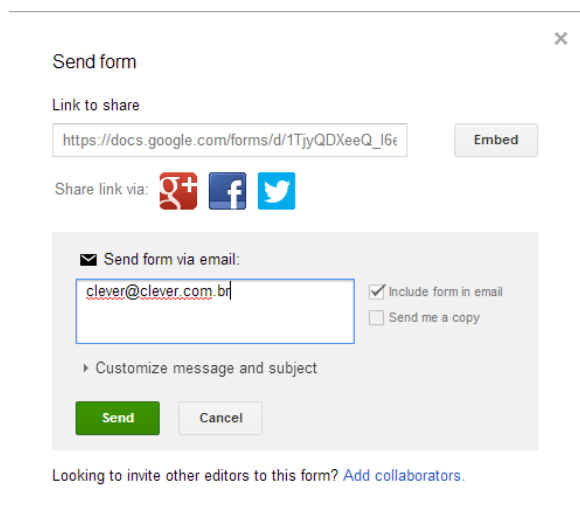
Publicando o formulário

Para que o Google Drive comece a receber as respostas, precisamos publicar o nosso formulário. Isso pode ser feito de duas maneiras, via URL ou deixando o Google Drive se encarregar de enviar os convites. Ambas as opções estão disponíveis no topo da página.

Clicando em “View live form” (Figura abaixo), será aberta uma nova página com seu formulário. Basta copiar o link e enviar para alguém ou publicar da maneira que achar mais conveniente.



Clicando em “Send Form”, o próprio Google Drive irá enviar os convites para que as pessoas respondam ao formulário. Você pode publicar também em seu perfil no Facebook, Twitter ou Google+.

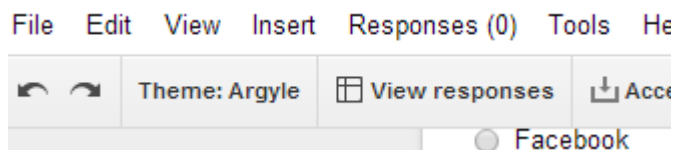


No caso do envio pelo e-mail, os destinatários receberão um e-mail semelhante a este que permite a resposta dentro do corpo do mesmo.

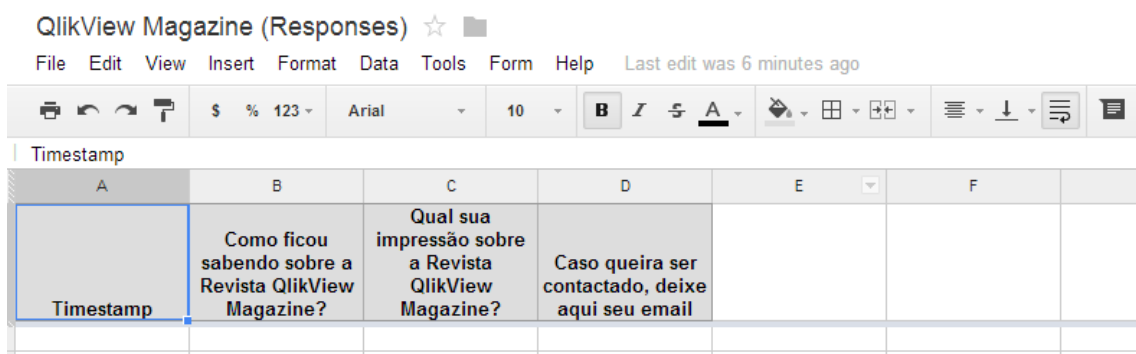


Publicando os dados

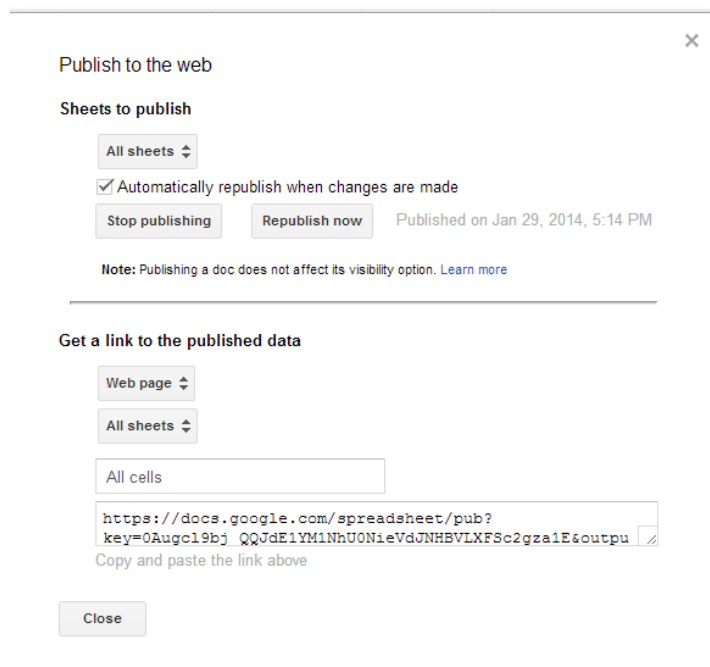
Agora precisamos gerar uma URL para que o QlikView possa ler as respostas dos usuários. O primeiro passo é visualizar as respostas já preenchidas através do botão “View Responses”.



Quando clicar, você verá uma nova tela com as respostas armazenadas em planilha.

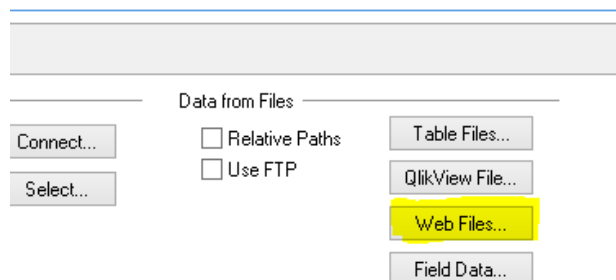


Veja que existe uma opção “File” ou “Arquivo” no canto superior esquerdo. Clicando nela você verá uma opção “Publish to the Web” ou “Publicar na Web” que dá acesso à uma tela semelhante a figura abaixo. Clicando em “Start Publishing” será gerado um link. Copie esse link, vamos precisar dele.

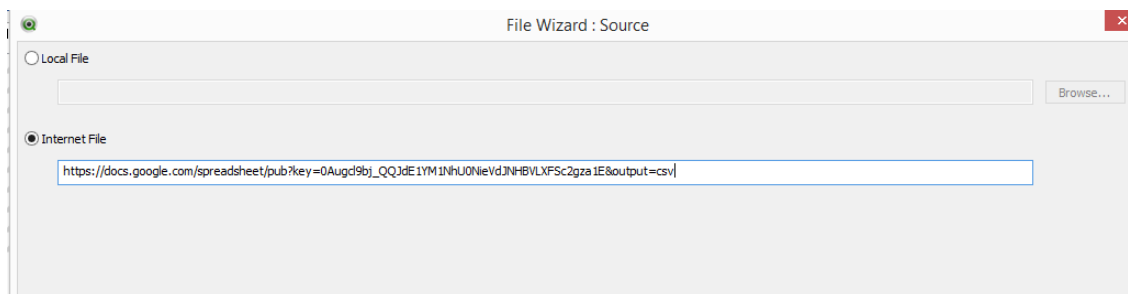


Importando os dados no QlikView

Agora chegou a hora de finalmente trazermos os dados para o QlikView. Abra uma aplicação QlikView (ou crie uma). Na parte do script (Ctrl + E) existe um botão para importar dados através de uma URL. Esse botão é chamado “Web Files” ou “Arquivos Web”.



Cole no campo “Internet File” o link que o Google Drive gerou. **Detalhe importante:** a URL vem no final com “output=html”, troque para “output=csv”. Logo após clique em “Next” ou “Próximo”.



O QlikView irá fazer o download das respostas e você poderá utilizar os dados exatamente como se fosse um arquivo Excel ou uma tabela de banco de dados.

Por hoje é só pessoal!



Como criar indicadores dinâmicos nos gráficos do QlikView

Por Cláudio Junior

Precisei criar um gráfico com diversos indicadores, então para não deixar o gráfico poluído criei uma lógica para quando o usuário clicar no botão com os indicadores exiba a expressão dinamicamente.

Neste exemplo será utilizado o gráfico de Linhas, mas pode-se utilizar qualquer gráfico. O primeiro passo é criar algumas variáveis no QlikView, pois as mesmas serão utilizadas para a verificação da exibição.

Abra uma aplicação QlikView (ou crie uma). Na barra padrão clique em "Editar Script" ou pressione a tecla de atalho Ctrl + E.

Sua aba Main deverá ficar assim:

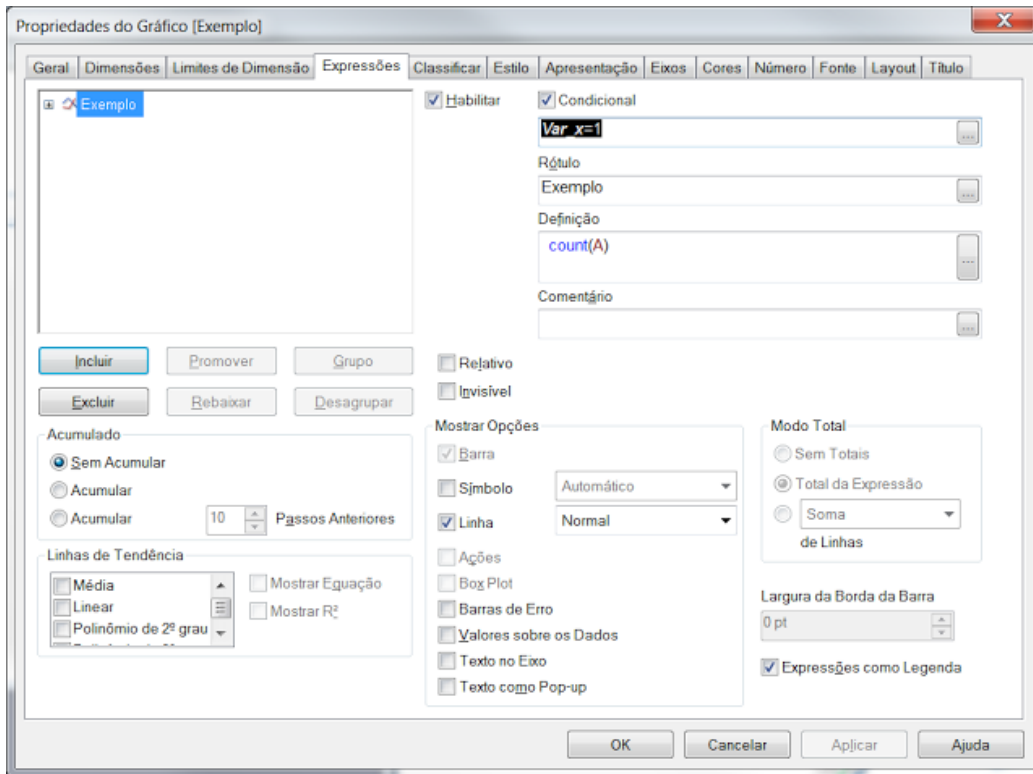
//Padrão

```
SET ThousandSep = '.';  
SET DecimalSep = ',';  
SET MoneyThousandSep = '.';  
SET MoneyDecimalSep = ',';  
SET MoneyFormat = 'R$ ###0,00;-R$ ###0,00';  
SET TimeFormat = 'hh:mm:ss';  
SET DateFormat = 'DD/MM/YYYY';  
SET TimestampFormat = 'DD/MM/YYYY hh:mm:ss[.fff]';  
SET MonthNames = 'jan;fev;mar;abr;mai;jun;jul;ago;set;out;nov;dez';  
SET DayNames = 'seg;ter;qua;qui;sex;sáb;dom';
```

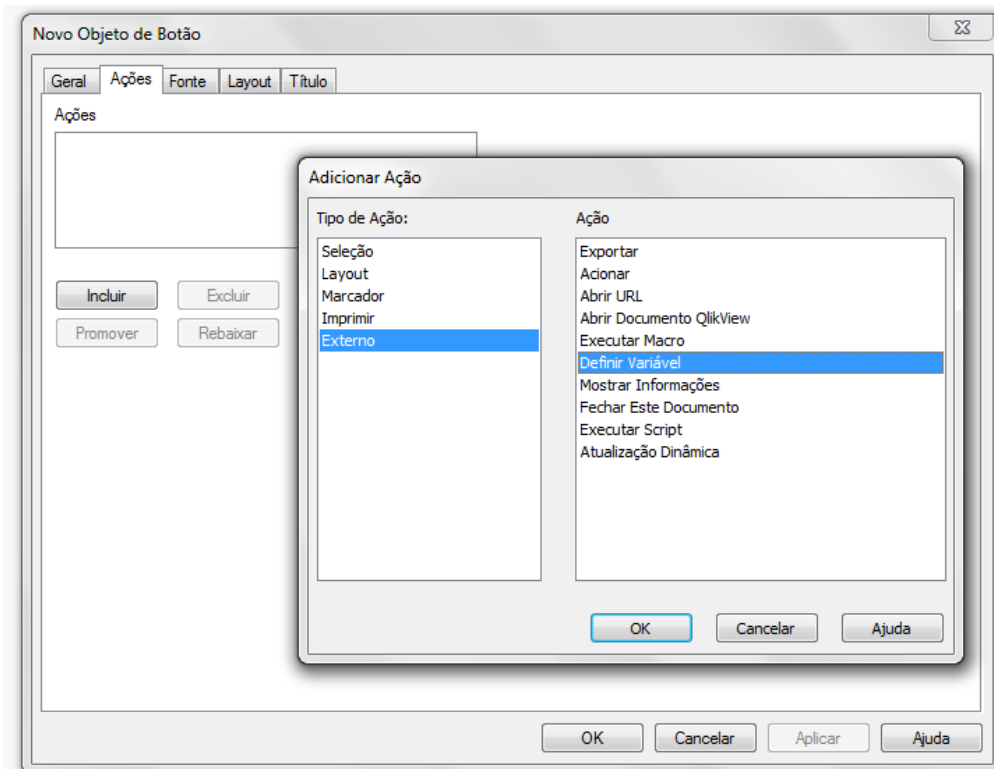
//Criando a Variável

```
SET Var_x = '1';
```

Agora você deve ir até as propriedades de seu gráfico e na aba "Expressões" selecionar o checkbox "Condicional" e incluir a condição `Var_x=1`.

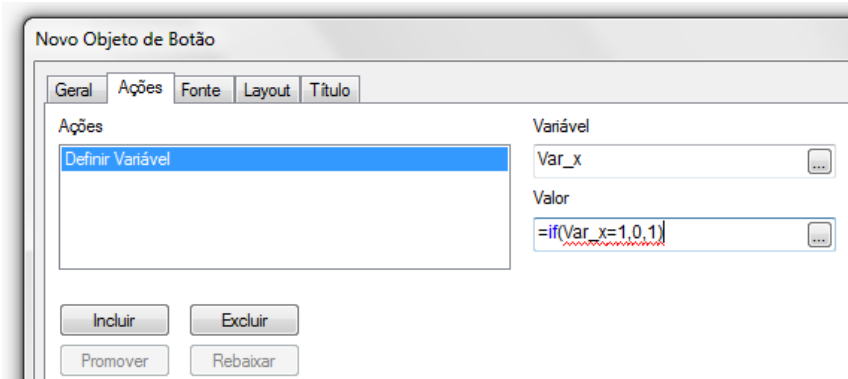


Criaremos agora um botão para manipular esta variável. Clique com o botão direito do mouse e adicione um novo botão, na aba Ações clique no botão incluir e selecione o Tipo de Ação "Externo" e depois selecione a Ação "Definir Variável".



No campo Variável inclua a variável que você criou no início do artigo: Var_x.

E no campo Valor inclua o valor =if(Var_x=1,0,1).

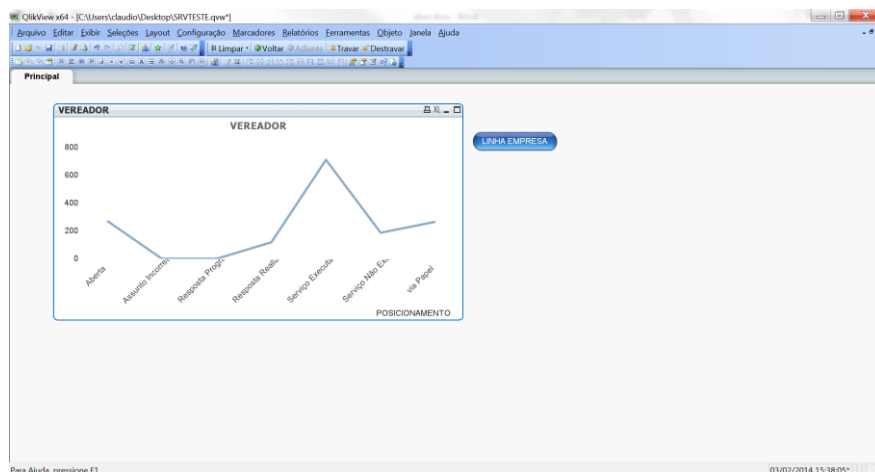
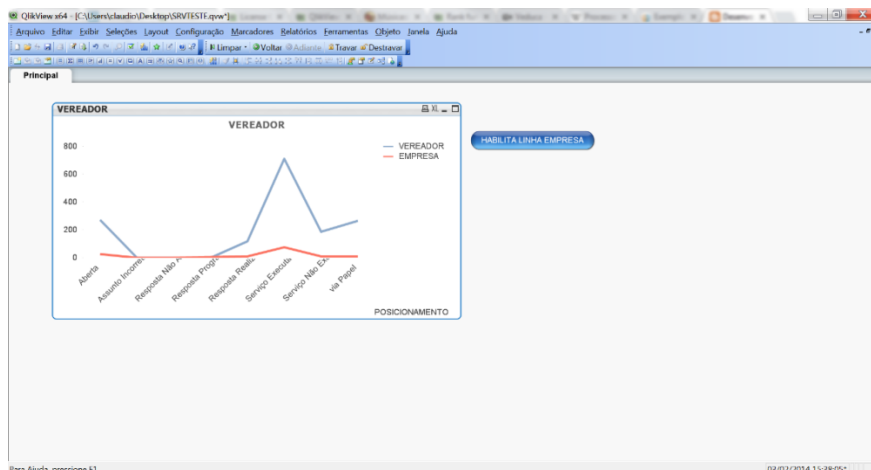


Quando o usuário clicar no botão será verificado o valor de Var_x, se for 1 a ação irá alterar para 0 e vice versa.

Deste modo você poderá fazer um botão para cada Expressão, que ao clicar no

mesmo a linha será exibida ou escondida dinamicamente em seus gráficos.

Neste exemplo tenho duas linhas, quando clico no botão ele irá habilitar ou desabilitar a linha.





BiyCloudSmart




 QlikView + Cloud + Social Business

QlikView en modo Cloud

Por Pere Martí

La tecnología *Cloud* está en auge. Tras unos primeros años de dudas y miedos, las empresas ya creen en la seguridad de estas infraestructuras y se suman a la posibilidad de externalizar la gestión de sus equipos. Palabras como *Software as a Service*, *Platform as a Service*, *Cloud Computing*... se expanden muy rápidamente entre las organizaciones de todo el mundo. Las ventajas son muchas y las empresas lo tienen cada vez más claro.

Esta tendencia ha empujado a grandes compañías de software a ofrecer sus soluciones en Cloud. Es el caso de QlikView, una de las mejores herramientas de análisis de información del mundo, que ya puede usarse en un entorno Cloud, gracias a la solución de BiyCloud.

QlikView es una solución de *Data Discovery*, que permite responder cualquier pregunta acerca de la organización sin necesidad de “pre-cocinar” previamente la información mediante tablas agregadas, cubos OLAP...

La tecnología *Natural Análisis* de QlikView, basada en la asociación de información in-memory, permite obtener resultados rápidos y de una forma mucho más intuitiva. Es la herramienta quien se adapta al comportamiento de las personas y no las personas las que deben adaptarse al funcionamiento de una herramienta informática. Este es el gran éxito de QlikView. QlikView es una herramienta destinada a la toma de decisiones, que posee una gran usabilidad y un entorno intuitivo, que dista mucho de las

herramientas extremadamente tecnológicas dirigidas a los ingenieros del área de IT. Su arquitectura debe ser, por lo tanto, lo más transparente posible al usuario final.

QlikView Server permite que los usuarios accedan a sus documentos (entendiendo un documento como un Dashboard que contiene el diseño de los indicadores y los datos correspondientes) mediante el portal web QlikView Access Point. Tradicionalmente, la instalación del servidor QlikView se ha llevado a cabo en las infraestructuras del cliente, pero recientemente ha aparecido una nueva forma de gestionar esta arquitectura: **la solución QlikView en la nube de BiyCloud**, a través de la plataforma BiyCloud Smart.

BiyCloud Smart ofrece múltiples posibilidades: desde alojar un QlikView Server con licencias propias en la nube, hasta alquilar Business Users, licencias que permiten a un usuario acceder a un documento.

Este amplio abanico de opciones proporciona un importante ahorro en mantenimiento de

infraestructuras, garantizando la máxima seguridad, como acreditan los distintos certificados de calidad que posee la solución Cloud, y facilita la escalabilidad de la infraestructura a un coste menor. Además, la externalización del mantenimiento de la arquitectura QlikView difumina la diferencia entre los técnicos que proveen información y los usuarios que la consumen, dotando de mayores capacidades a directivos y responsables, que realizan sus propios análisis de información.

El éxito de un proyecto con tecnología QlikView en modo Cloud se focaliza en la definición de una buena arquitectura, que garantice una transmisión segura de la información desde su ubicación original hasta el entorno Cloud. La información debe extraerse del origen de datos (u orígenes de datos) donde está almacenada y “subirla” a la nube, desde donde será consultada. Existen múltiples opciones para llevar a cabo dicha tarea: desde conectar directamente el documento QlikView alojado en la nube a la fuente de datos correspondiente (para ello es necesario que exista conectividad a la Base de Datos en cuestión desde Internet), hasta generar ficheros y subirlos mediante una conexión FTP segura.

La segunda opción ofrece, a su vez, variedad de alternativas: desde generar ficheros de texto plano, ficheros Excel... hasta generar ficheros de datos QlikView (ficheros .qvd) mediante un QlikView Desktop instalado en local. Sea cual sea la opción seleccionada, su implantación resulta sencilla y robusta, de modo que los datos almacenados por cualquier software de gestión, herramienta ofimática, servicio web... pueden “subir” a la nube para ser explotados con la solución de QlikView.

Cuando los datos se encuentran en la nube y el documento QlikView ha accedido a ellos para actualizar su contenido, el usuario puede utilizarlos para realizar tareas de

análisis a través de un navegador web, mediante QlikView Access Point. El acceso web, además de gestionar la seguridad, tiene la ventaja de ser accedido desde cualquier parte del mundo (no se limita el acceso dentro de la red de la organización) y mediante cualquier dispositivo. En herramientas directivas, como es un Cuadro de Mando, la movilidad es algo imprescindible, más aun si la herramienta se usa para consumir información y no para introducirla, dado que los smartphones, las tablets... están especialmente diseñados para el consumo de datos.

CONCLUSIÓN...

A través de la plataforma BiyCloud Smart, se acerca QlikView al mercado de la pequeña y mediana empresa y, de esta forma, se asegura la continuidad de su cuota de mercado, ya que un cliente puede acceder inicialmente por una versión SaaS en nube pública e ir evolucionando hacia un modelo de nube privada con licencias on premise. Se trataría de una simbiosis perfecta donde lo importante es atender al usuario de negocio desde su primera necesidad de BI para ir creciendo con él, ya que, de no hacerlo, otros lo harán por QlikView.

Además, la plataforma BiyCloud Smart integra, junto a la tecnología de QlikView en modo cloud, una capa de servicios Social Business que ahondan el aspecto social y colaborativo característico de QlikView constituyendo un modelo de **social BI** que permite hacer partícipes a los distintos miembros de las distintas áreas de negocio en la toma de decisiones, mejorándose los procesos de gestión de los diferentes departamentos, potenciando el intercambio de conocimiento, mejorando la comunicación interna de la empresa, con un mayor rendimiento y fidelización de los empleados y gestión del talento interno, una mayor eficiencia del trabajo en equipo y un fomento de la cultura de empresa, entre otros.

Tipos de gráficos do QlikView

Por Andrey Rodrigues de Freitas

Nesta seção falaremos sempre sobre gráficos. E para inaugurar esta primeira edição farei uma breve introdução aos tipos de gráficos do QlikView.

Gráfico de Barras

Este é o tipo de gráfico mais básico e conhecido. Cada valor do eixo-x corresponde a uma barra. A altura da barra corresponde ao seu valor numérico no eixo-y.

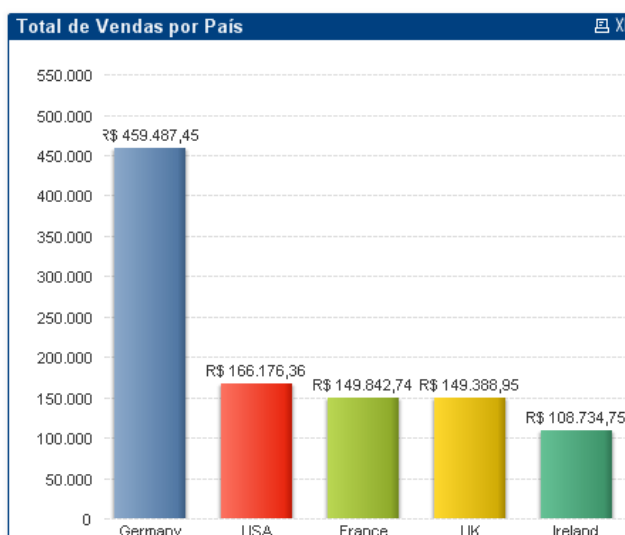


Gráfico de Pizza

O primeiro gráfico desse tipo que se tem registro foi publicado por William Playfair, que também inventou os gráficos de linha e de barras, em 1801. O gráfico de Pizza é um círculo, que representa um todo, cada fatia representa uma parte do todo. Lembre-se que a soma de todas as fatias devem somar 100%.

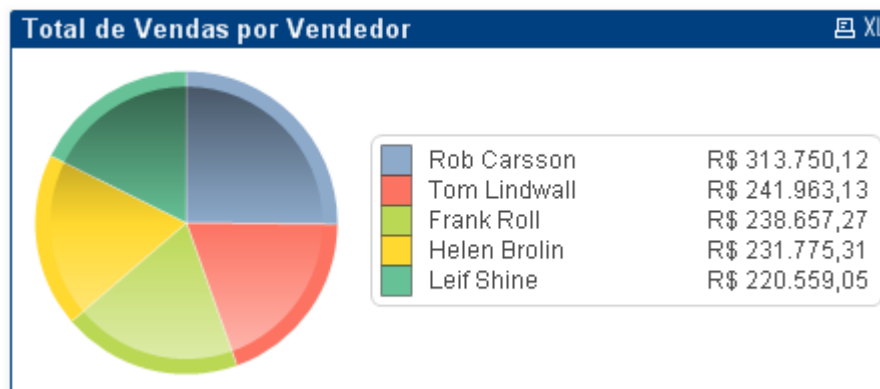


Gráfico de Linhas

O gráfico de linhas é basicamente definido da mesma maneira que o gráfico de barras. Em vez de usar barras, os dados são apresentados como linhas entre os pontos de valores.

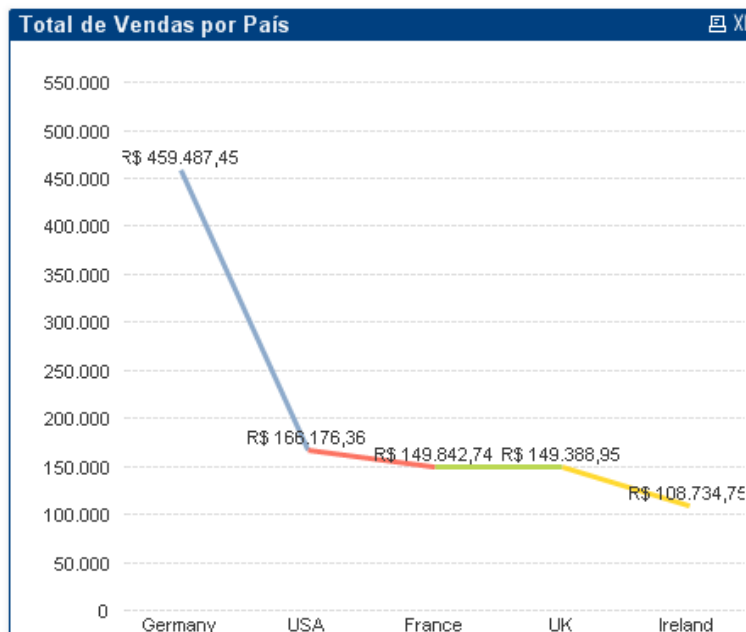


Gráfico Combinado

O gráfico combinado permite a combinação de recursos do gráfico de barras com os do gráfico de linhas. Uma expressão será mostrada por linhas e/ou símbolos, a outra, como barras. Abaixo um exemplo usando Pareto.

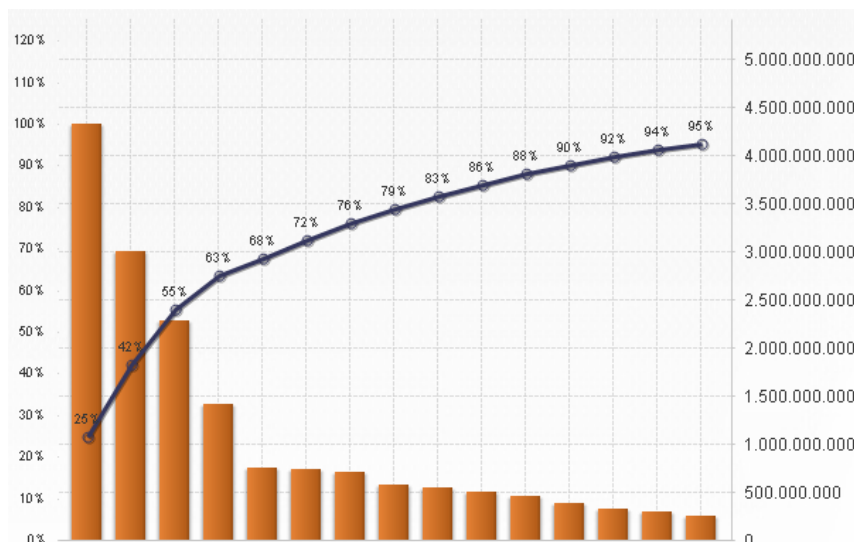


Gráfico de Dispersão

O gráfico de dispersão desenha os pontos de dados que representam combinações de expressões, iterados em uma ou várias dimensões. Os dois eixos são contínuos, representando uma expressão cada.

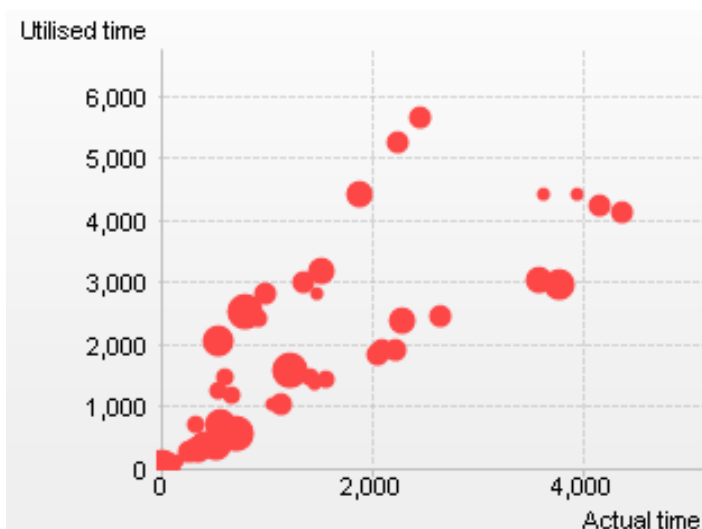


Gráfico Mekko

Os gráficos Mekko apresentam dados usando barras de largura variável. Eles podem exibir até três níveis de dados em um gráfico bidimensional. Os gráficos Mekko são úteis em áreas como a análise de mercado.

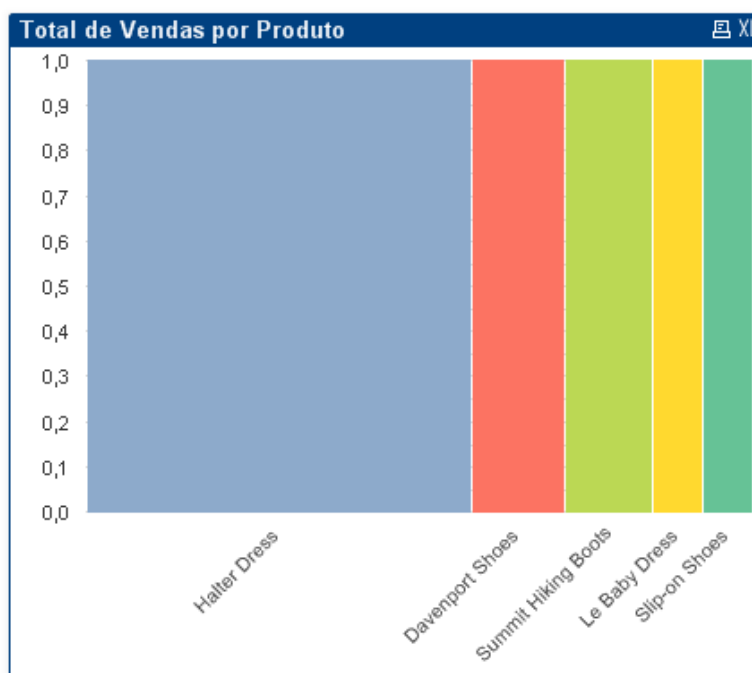


Gráfico de Grade

O gráfico de grade é uma variação do gráfico de dispersão que desenha os valores de dimensão nos eixos e usa uma expressão para determinar o símbolo do desenho.

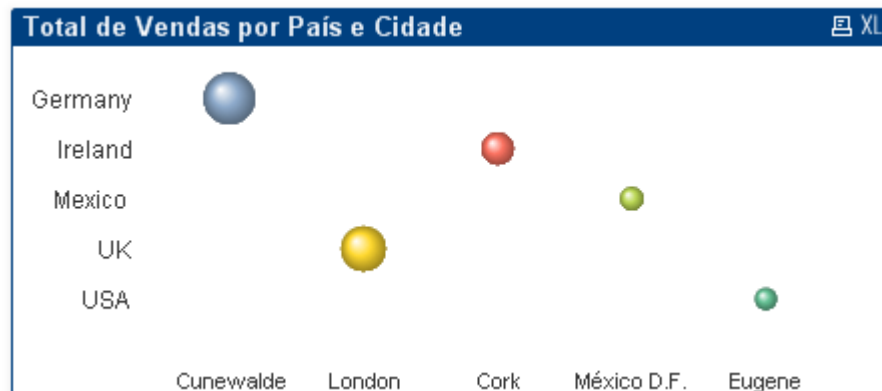


Gráfico de Radar

O gráfico de radar é uma variação do gráfico de linhas, no qual o eixo-x é desenhado em um círculo ao redor do gráfico, resultando em uma projeção semelhante à de uma tela de radar ou uma teia de aranha.

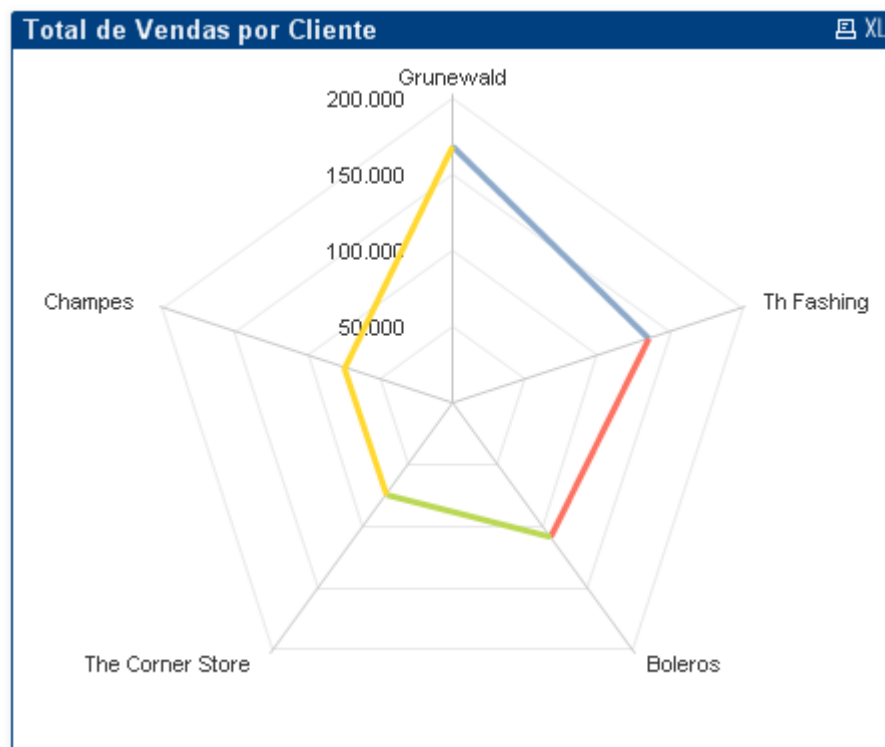


Gráfico de Mostrador

Os gráficos de mostrador são usados para mostrar o valor de uma única expressão sem dimensões.

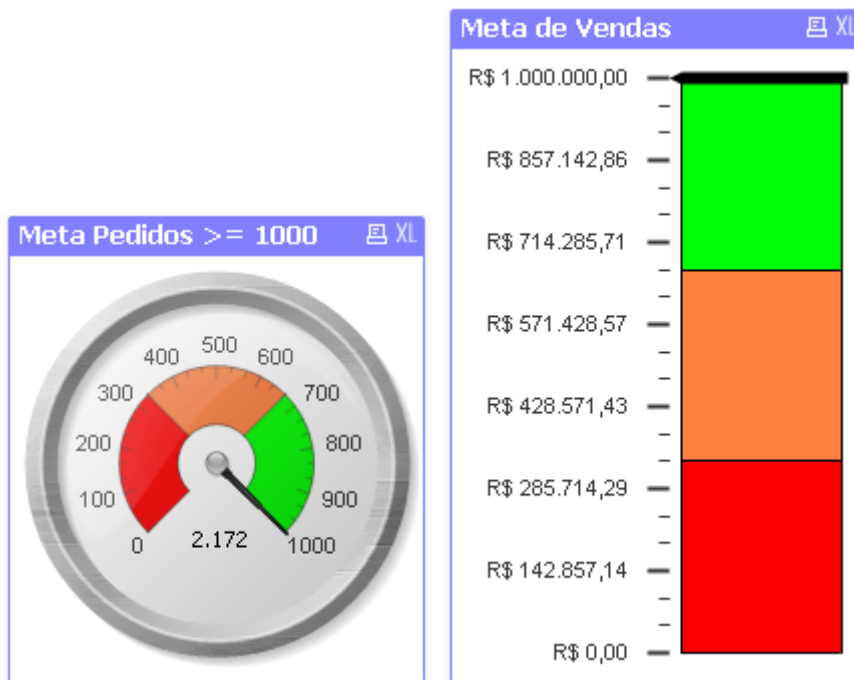


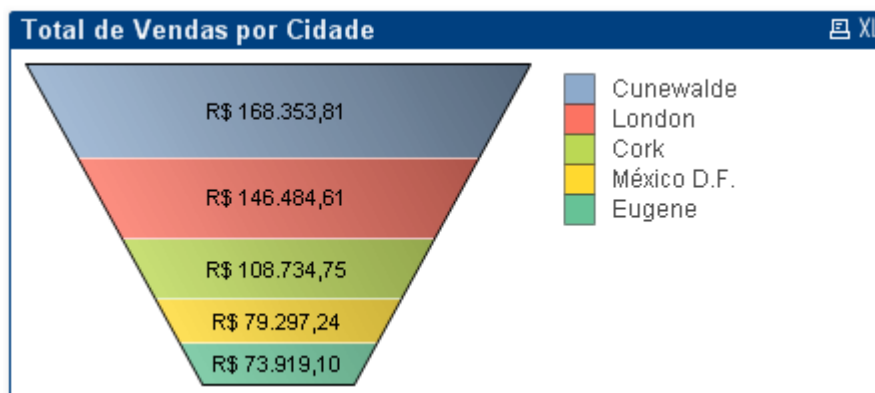
Gráfico de Blocos

O gráfico de blocos mostra a relação entre os valores de expressão como blocos de área variável. Cada bloco de dimensão é dividido em sub-blocos. A área total do gráfico de blocos é sempre igual a 100% dos valores.

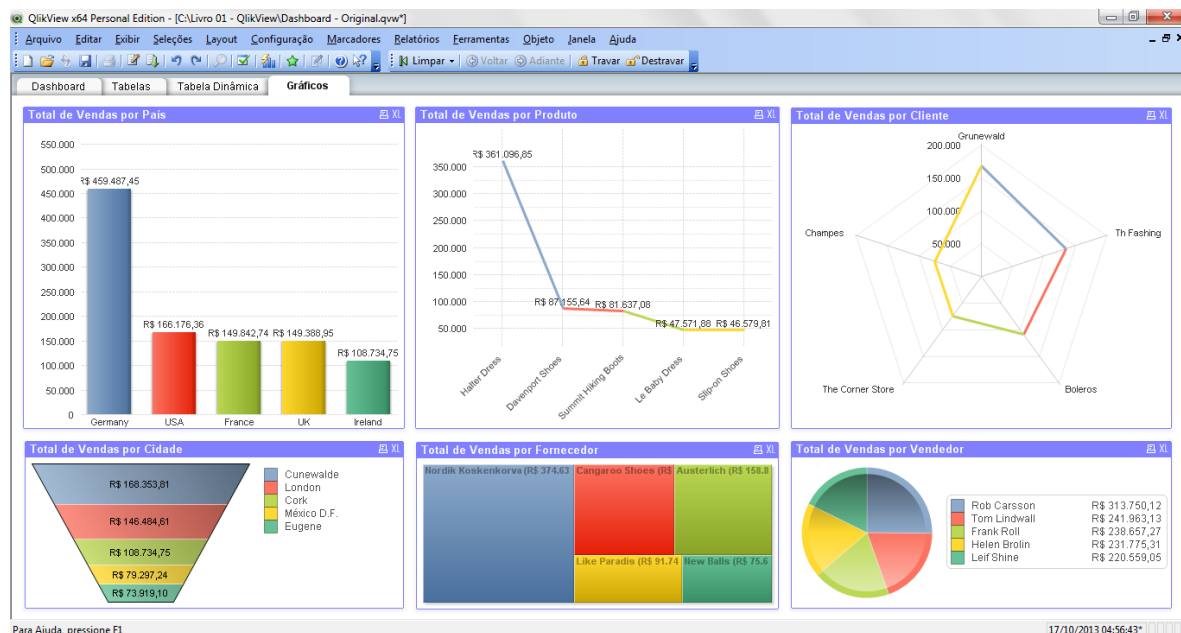


Gráfico de Funil

O gráfico de funil é normalmente usado para mostrar dados nos fluxos e processos. Do ponto de vista da exibição, ele está relacionado ao gráfico de pizza. O gráfico pode ser mostrado com a altura/largura do segmento ou a área do segmento proporcional aos dados. Também é possível desenhar o gráfico com alturas/larguras de segmento iguais.



Abaixo um Dashboard e vários gráficos criados no QlikView.



Nos próximos artigos desta seção detalharei cada um destes gráficos.

Até a próxima edição.

Andrey Rodrigues de Freitas